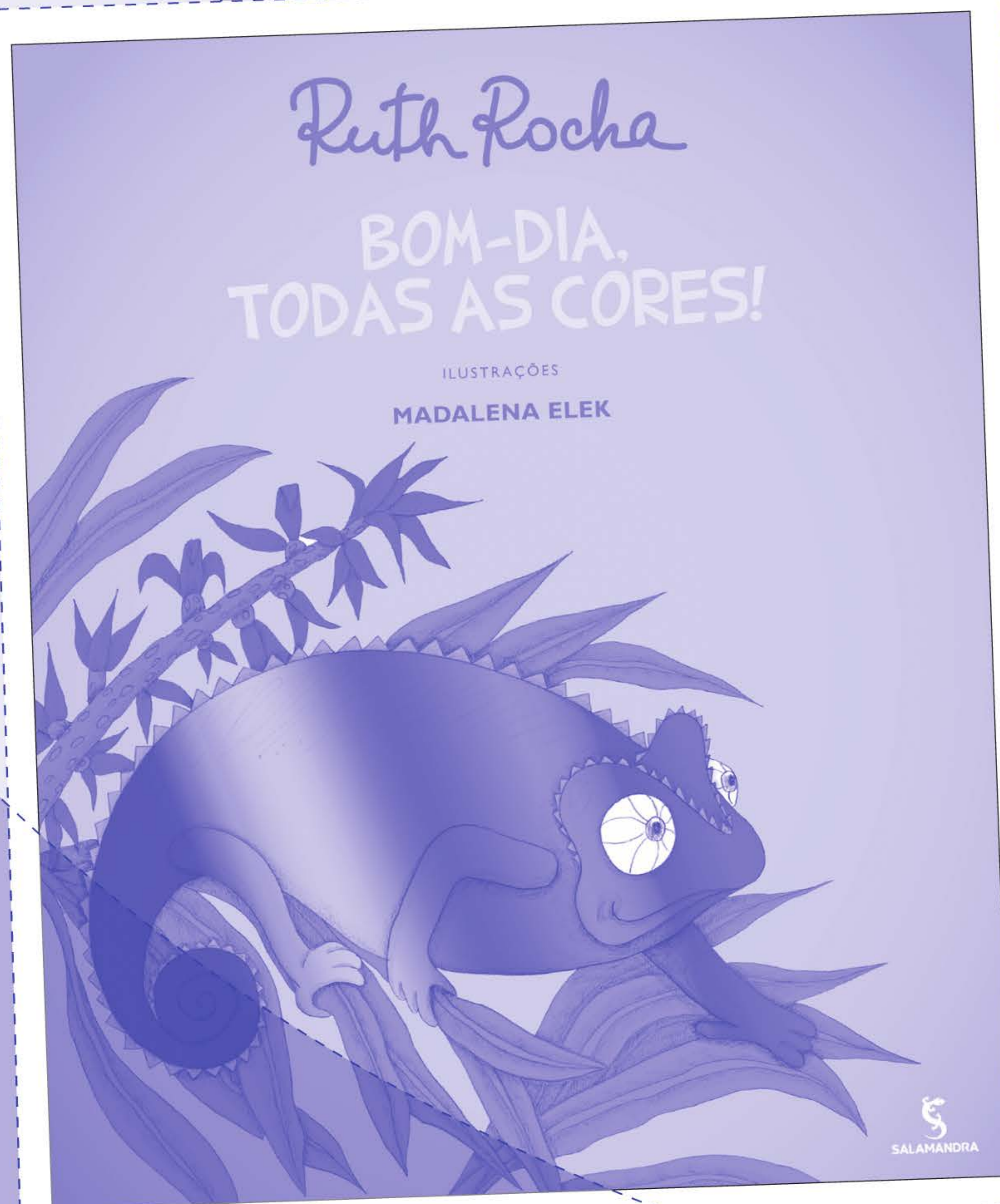




# BOM DIA, TODAS AS CORES!

Ruth Rocha

Ilustrações Madalena Elek



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora



# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**  
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Apresentação e criação:**  
**ANNA FLORA**

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.



## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



**SALAMANDRA**

## A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

## ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LETTORES”

### O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



©Avelino Guedes

### A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

## Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê? (No caso de *Bom dia, todas as cores!*, ajude-os a identificar o animal da capa como um camaleão, com a ajuda do texto de quarta capa.)
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?
- Por que será que o camaleão da capa tem várias cores em seu corpo? Será que os camaleões são assim?

## ATIVIDADE 1: OLHA O CAMALEÃO!

### Materiais necessários:

Para o professor

- Uma cópia impressa para cada aluno do texto “O camaleão”, que está no final deste encarte. O texto apresenta uma descrição realista desse animal.
- Fotos de diferentes camaleões.
- Pasta com elástico para guardar os textos.

Antes de ler o livro, realize com os alunos esta atividade.

Entregue para cada aluno uma cópia do texto impresso sobre o camaleão (Anexo 1).

Leia o texto em voz alta e compare-o com as fotos que você trouxe. Após a leitura, pergunte para as crianças:

- Como é o camaleão?

Ajude-os a perceber que se trata de um texto “científico”, no qual o camaleão é descrito como é “de verdade”: como vive, como se disfarça, de que se alimenta etc...

Após a leitura, recolha e ponha os textos na pasta, pois eles serão usados em uma próxima atividade.

Pergunte à turma:

- O camaleão pode mudar de cor... mas as cores não aparecem todas de uma vez no corpo dele. Por que será então que ele está todo colorido na capa do livro?

## Durante a leitura

Proponha:

- Vamos ler a história para saber?

Leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

Após a sua leitura do livro, converse com as crianças sobre a história.

Em seguida, releia o texto (ou peça para algumas crianças fazerem isso), trecho por trecho.

Comece lendo até as páginas 10 e 11 e converse com as crianças:

- Como é o camaleão da história?
- Quem ele encontrou?
- O que aconteceu? (O camaleão acordou cor-de-rosa. Encontrou o pernilongo, que lhe pediu que mudasse sua cor para azul.)

Continue a leitura, desta vez até a página 28.

- Depois que o camaleão encontrou o sabiá-laranjeira o que aconteceu?
- E depois que encontrou o grilo?
- E depois?

Continuando a conversa:

- O que vocês acham do jeito do camaleão agir? Já viram alguém se comportar como ele? (O camaleão muda de opinião toda vez que alguém sugere alguma coisa para ele.)

Dê um tempo para eles debaterem a questão. Em seguida, releia o final do livro, das páginas 29 a 37:

- O que fez o camaleão mudar de comportamento? (Ele refletiu por algum tempo sobre o problema, antes de mudar de comportamento: decide ser ele mesmo e não ficar mudando toda hora só para agradar aos outros.)

Destaque o fato de ele ter refletido sozinho, até encontrar uma solução.

Continue a conversa:

- Alguma vez você mudou de atitude sem ter vontade, só porque alguém fez uma crítica? Como foi?
- Converse com a turma a respeito.

Distribua novamente o texto "O camaleão".

## ATIVIDADE 2: CAMALEÕES E CAMALEÕES

Converse com a turma:

- Tanto o texto "O camaleão" quanto *Bom dia, todas as cores!* falam do mesmo bicho. No entanto, os dois textos são muito diferentes.
- Qual é a principal diferença entre eles? (O texto informativo descreve como o camaleão é na realidade: como vive, de que maneira se disfarça. Poderia estar em um livro de Ciências. Já o texto de ficção é de "faz de conta": o camaleão conversa com os outros bichos, os bichos têm opinião etc.)
- Que significado tem a mudança de cor em cada texto? (No texto informativo, é uma transformação corporal, um dote que a natureza deu a esse animal para se proteger; no texto de ficção a mudança de cor é usada para representar a personalidade do camaleão.)

**Sugestão:** dependendo da maturidade da sua turma, você pode a eles para escreverem um texto em que apontam e comparam pelo menos três diferenças entre "O camaleão" e a história *Bom dia, todas as cores!*

Em seguida, cada aluno apresenta seu texto para a turma.

Recolha os textos "O camaleão" na pasta.

## ATIVIDADE 3 (TEATRO): EU SOU UM CAMALEÃO!

### Material necessário:

Para os alunos

- Um pedaço de tule de 1 metro x 1 metro, para cada aluno (Dica: escolha tonalidades variadas, para evitar que um grande número de crianças tragam tecidos com as mesmas cores.)
- O livro *Bom dia, todas as cores!*

Para o professor

- 2 caixas grandes para guardar os tules

O ideal é realizar esta atividade em uma sala grande vazia ou no pátio. Inicie a atividade pedindo para cada criança pegar seu tule e o livro.

Organize uma roda, com todos sentados no chão.

Proponha, como aquecimento:

- Vamos brincar de teatro? (Explique para eles como será a brincadeira.)

Cada criança pega o seu pedaço de tule e começa a andar pelo pátio.

- Imagine que você é o camaleão. Ponha seu pedaço de tule sobre o corpo. Quando eu bater uma palma, um camaleão se encontra com outro e improvisa uma conversa. Ex:

— Oi, Camaleão! Hoje você está vermelho! Por que está dessa cor?

— Fiquei vermelho porque tomei sol em Ipanema. Mas daqui a pouco vou ficar verde pra brincar de marciano! E você? Está amarelo por quê? (E assim por diante.)

Deixe-os brincar por algum tempo. Depois, organize de novo os alunos em roda, com todos sentados no chão.

Pegue as caixas, peça para eles guardarem seu pedaço de tule em uma delas.

Chame cinco alunos. Peça para ficarem no meio da roda. Um aluno será o camaleão e os outros quatro escolhem que animais querem representar (não precisam ser os mesmos bichos que aparecem no livro).

Ex: Aluno A: Camaleão

- Aluno B: Borboleta

- Aluno C: Sapo
- Aluno D: Vagalume
- Aluno E: Besouro

Ajude-os a encontrar os diálogos do texto identificando os travessões ou os balões de fala.

Usando os tules que estão nas caixas, a equipe improvisa para a turma um teatro em que o camaleão muda de cor à medida que encontra e conversa com cada bicho.

Depois da apresentação, divida o grupo inteiro em equipes, cada uma com cinco crianças, e proponha a mesma atividade.

Cada grupo cria as falas das personagens de sua peça e as reproduz, por escrito, usando travessões ou balões de fala.

Dê um tempo para as equipes ensaiarem a peça, usando os tules para compor as fantasias das personagens.

Em seguida, cada equipe apresenta seu teatro para a turma.

No final, cada grupo entrega a você a peça que criou.

## ATIVIDADE 4 (ARTES PLÁSTICAS): BOM DIA, TODAS AS CORES!

### Material necessário:

Para os alunos

- Folhas de papel celofane, uma para cada aluno (Dica: escolha tonalidades variadas, para evitar que um grande número de crianças tragam folhas com as mesmas cores.)
- O livro *Bom dia, todas as cores!*
- régua de 30 cm
- fita crepe
- caixa de lápis de cor
- tesoura

Para o professor

- Uma cópia para cada aluno da figura do camaleão que está no final deste material (Anexo 2).
- Alguns caleidoscópios (Dica: Esta atividade fica mais interessante se for feita no pátio.)

Organize uma roda, com todos os alunos sentados no chão.

Proponha:

- Vamos brincar de olhar a paisagem através da folha de celofane?

Dê um tempo para eles verem o mundo através da folha amarela, da folha verde, folha vermelha, etc..

Depois, peça para colocarem uma folha de celofane vermelha sobre uma amarela. E uma folha azul em cima de uma verde. De que jeito o mundo ficou?

Passe os caleidoscópios de mão em mão, para cada criança admirar a beleza da composição das figuras, com sua mistura de cores.

Em seguida, recolha os caleidoscópios.

Aponte as ilustrações do livro, criadas pela artista Madalena Elek. Observe como elas valorizam a história: o colorido das figuras, o jeito como o camaleão muda de cor etc.

Por exemplo:

- As ilustrações (observe principalmente entre as páginas 22 a 28) mostram, em cada página, o camaleão de uma cor. E vejam só que original: o fundo de cada página acompanha a mudança da cor do bicho!

Pergunte a cada um que ilustrações acha mais bonitas.

Distribua para cada criança uma cópia da figura do camaleão e proponha:

- Que cor você escolheria para o seu camaleão? E se, além da cor, ele também tivesse o corpo coberto com alguma estampa?
- Imagine seu camaleão com o corpo coberto de bolinhas amarelas, ou com listras roxas; um camaleão todo pintado com quadradinhos.

Deixe as crianças darem outras sugestões.

Dê um tempo para cada aluno criar seu camaleão do jeito que quiser.

Ao final, exponha os trabalhos num mural da classe.



# O Camaleão

O **camaleão** é um tipo de lagarto que mede cerca de 60 cm. Ele vive em árvores e arbustos. Sua língua é longa e rápida para pegar os insetos de que se alimenta: mariposas, besouros, joaninhas, gafanhotos e moscas; ele também come folhas, principalmente secas.

O **camaleão** se movimenta com lentidão, para não ser notado antes do ataque. Seu corpo pode mudar de cor, o que funciona como disfarce para ele se proteger quando atacado.

Os olhos do **camaleão** conseguem se mover ao mesmo tempo para direções diferentes: quando ele vê uma presa, pode fixá-la com um olho e utilizar o outro para verificar se não há predadores nas redondezas. Só quando se aproxima de sua presa é que o **camaleão** fixa nela ambos os olhos, para fazer pontaria.

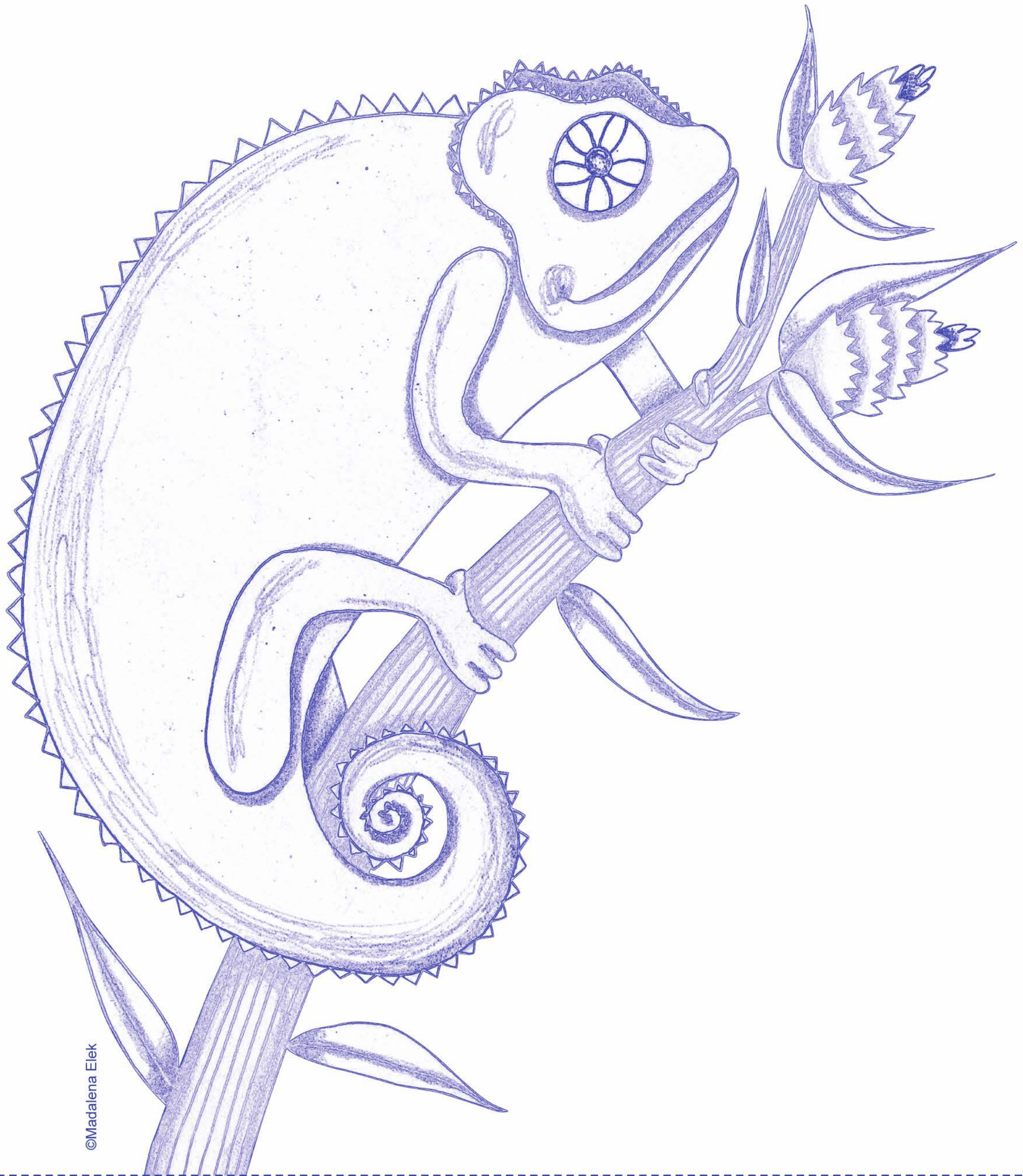
Texto adaptado por  
Anna Flora e Lenice Bueno

### **Bibliografia:**

Kindersley, Dorling: Répteis: *Olhe mais perto*. São Paulo, Ciranda Cultural.

Ihering, R.von: *Dicionário dos Animais do Brasil*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1968.

Ditwars, R. L.: *Reptiles of the World*. Nova York, MacMillan, 1943.



©Madalena Elek